

BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL FACIAL EM PACIENTES COM RINOSSINUSITE

CAIXETA, Dayane (dayane_caixeta3@hotmail.com); AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues (ellen1cristina1@hotmail.com); PEREIRA, Bruno Silva; NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves

Introdução e objetivo: A rinossinusite pode ser definida clinicamente como “uma resposta inflamatória da membrana mucosa que reveste a cavidade nasal e os seios paranasais, podendo em ocasiões estender-se para o neuroepitélio e osso subjacente, e ocorre geralmente após uma infecção das vias aéreas superiores viral ou após uma inflamação alérgica. Dessa foram esse trabalho visa um estudo da drenagem linfática manual como tratamento da rinossinusite já que essa sintomatologia gera incomodo, desconforto e prejudica as atividades de vida diárias.

Materiais e métodos: Foi realizada uma consulta de bases de dados eletrônicas Lilacs e PubMed, além de outras literaturas relativas ao tema.

Resultados e Discussão: O método de drenagem linfático foi descoberto pelo casal dinamarquês Estrid e Emil Vodder entre, 1932 e 1936. Dr. Vodder fisioterapeuta, começou experimentalmente a tratar pacientes acometidos de gripes e sinusites, manipulando seus gânglios linfáticos do pescoço através de movimentos suaves e rotativos. O uso da drenagem linfática facial na rinossinusite é, em geral, para eliminar os inchaços e aliviar sintomas dolorosos. Mas a técnica também é usada para melhorar a circulação da região, o que ajuda a remover toxinas presentes nos tecidos.

Conclusão: O uso e a comprovação do uso da técnica de Drenagem Linfática Manual Facial no tratamento de edema já esta mais do que comprovado, por isso torna-se necessário a comprovação da eficácia desta técnica com um coadjuvante no tratamento da sintomatologia dolorosa de patologias como a Rinossinusite.

Palavras-chave: DLM facial, Rinossinusite